



Erupção Dentária Ectópica e o Impacto sobre a Cavidade Oral: Revisão de Literatura

*Edeile Roberta Azevedo Siles¹, Felipe Santana Fernandes², Rafaela Souza Brito³,
Edite Novais Borges Pinchemel⁴*

Resumo: O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura atual existente sobre a impaction dentária e a consequência da modificação da posição dos dentes na arcada dentária e produzir uma revisão simples de literatura com os dados encontrados. Foram selecionados 46 artigos em Inglês, Português e Espanhol das bases de dados LILACS, PubMed e MEDLINE, limitando os anos de publicação entre 2015 e 2020, utilizando as palavras chave: “dente supranumerário, erupção dentária, erupção ectópica de dente”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, remoção de duplicatas, seleção baseado em seus títulos, resumos e leitura na íntegra, restaram apenas 13 artigos. Estes artigos foram analisados e descritos em uma revisão simples de literatura. A erupção ectópica de dentes é uma patologia que deve ser avaliada. Acomete cada vez mais pacientes, e seu tratamento deve ser individualizado a cada paciente e necessidade.

Palavras-chave: Dente Supranumerário. Erupção Dentária, Erupção Ectópica de Dente.

Ectopic Dental Eruption and the Impact on Oral Cavity: Literature Review

Abstract: The aim of the present study was to review the current literature on dental impaction and the consequence of changing the position of teeth in the dental arch and to produce a simple literature review with the data found. 46 articles in English, Portuguese and Spanish were selected from the LILACS, PubMed and MEDLINE databases, limiting the years of publication between 2015 and 2020, using the keywords: “supernumerary tooth, dental eruption, ectopic tooth eruption”. After applying the inclusion and exclusion criteria, removal of duplicates, selection based on their titles, abstracts and full reading, only 13 articles remained. These articles were analyzed and described in a simple literature review. Ectopic tooth eruption is a condition that must be evaluated. It affects more and more patients, and its treatment must be individualized to each patient and need.

Keywords: Supernumerary tooth. Tooth Eruption, Ectopic Tooth Eruption.

¹ Graduando (a) em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. edeileazevedo30@hotmail.com;

² Graduando (a) em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. felipefernandes880@gmail.com;

³ Graduando (a) em Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, BA, Brasil. rafaella_s_brito@hotmail.com;

⁴ Professora de Odontologia, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR, Vitória da Conquista, Ba, Brasil. editenbpinchemel@gmail.com.

Introdução

A erupção dos dentes está relacionada diretamente com fatores biológicos e morfológicos do indivíduo. Em perfis normais, as unidades dentárias seguem uma sequência e cronologia de erupção, determinando assim uma harmonia no sorriso (HWANG, CHOI, LEE, CHUNG e KIM, 2017; CORTELETI, OTA, SARMENTO, CHISTÉ, NOVAES e IMPARATO, 2016).

O ciclo de vida de um dente decíduo encerra com a erupção do dente num processo de reabsorção fisiológica da raiz do dente decíduo (rizólise) e a erupção do dente permanente. Os distúrbios na formação dos germes dentais, a esfoliação prematura de elementos decíduos ou até mesmo a retenção prolongada desses elementos, poderão gerar alterações na sequência e cronologia de erupção, erupções em sítios atípicos levando a consequências como desenvolvimento de más oclusões e desarmonias no sorriso (CORTELETI, OTA, SARMENTO, CHISTÉ, NOVAES e IMPARATO, 2016).

Dentre as alterações de desenvolvimento, é relativamente comum a modificação da posição do germe dentário, levando assim a um processo de erupção desarmônico. Entre os dentes mais comuns de acontecerem esse processo estão os caninos superiores e os terceiros molares superiores e inferiores, dentes que por si só já possuem um processo de erupção atípica (HWANG, CHOI, LEE, CHUNG e KIM, 2017; PARKIN, FURNESS, SHAH, THIND, MARSHMAN, GLENROY *et al.*, 2019).

A falta de espaço na arcada dental é um fator predisponente para o mau posicionamento dentário e, ao unir com a cronologia de erupção e o tamanho dos elementos permanentes, torna a erupção do canino permanente cada vez mais complexa (VENTURA, DUTRA, WAROL, BARCELOS, BLAUDT e SCARPARO, 2018). Dentre a sequência de erupção dentária, os caninos superiores erupcionam posteriormente ao incisivo lateral e ao primeiro pré-molar superior, e qualquer aproximação das raízes desses elementos dentários, diminuiria o espaço disponível para erupção do canino, podendo provocar sua retenção ou uma erupção ectópica (VENTURA, DUTRA, WAROL, BARCELOS, BLAUDT e SCARPARO, 2018; TORO, CLEMENTE e DOMÈNECHI, 2016).

Entre as posições ectópicas de erupções, podem-se encontrar dentes erupcionando dentro de seio maxilar, em ramo de mandíbula, e em casos mais severos até extra oralmente (CARRILLO, ARRIAGA e AGUILAR, 2017; BJORKSVED, MAGNUSON, BAZARGANI, LINDSTEN e BAZARGANIB, 2019).

O correto diagnóstico é a peça chave para um bom tratamento. Radiografias panorâmicas e teleradiografias são as melhores formas de diagnosticar a posição dentária, dessa forma podendo direcionar ao correto tratamento (MARTORELLI, LACERDA, ANDRADE e FONSECA, 2017; VISHWANATH, CHEN, UPADHYAY e YADAV, 2019).

Na maioria dos casos de caninos impactados, a melhor solução de tratamento é a expansão da arcada dentária e o tracionamento da unidade através de aparelhos ortodônticos (BARROS, HOFFELDER, ARAÚJO, JANSON, CHIQUETO e FERREIRA, 2018). Outra forma disponível para tratamento é a exodontia do elemento em caso de terceiros molares e em casos do dente canino, a extração de um dos pré-molares para liberação de espaço para erupção (ALMACHE, VIVAR, CRUZ e VILLASANA, 2017).

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura atual existente sobre a impactação dentária e a conseqüente modificação da posição dos dentes na arcada dentária, produzindo uma revisão simples de literatura com os dados encontrados.

Metodologia

Foram selecionados artigos, utilizando como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), da base de dados do PubMed, LILACS e MEDLINE nos idiomas de Português, Inglês e Espanhol, limitando os anos de publicação entre 2015 e 2019, utilizando as palavras-chave: “dente supranumerário, erupção dentária, erupção ectópica de dente”. Foram encontrados 43 artigos. Após a remoção de duplicatas, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seleção baseado em seus títulos, resumos e leitura na íntegra, restaram apenas 13 artigos. Estes artigos foram traduzidos com o auxílio de uma plataforma de tradução online intitulado de “*Online DocTranslator*” e analisados com cautela para produção de uma revisão simples de literatura.

Tabela 1 – Referências que compuseram o presente estudo

Nº	AUTOR(ES)	PERIÓDICO/LIVRO	ANO
1	Hwang S, Choi YJ, Lee JY, Chung C, Kim KH.	Ectopic eruption of the maxillary second molar: Predictive factors. Angle Orthodontist; 87(4): 583-589.	2017
2	Corteleti JF, Ota CM, Sarmento LC, Chisté S, Novaes TF, Imparato JCP.	Retenção prolongada de dente decíduo por impactação de dente supranumerário em criança de 12 anos. Rev Assoc Paul Cir Dent, 70(3):268-272.	2016
3	Parkin N, Furness S, Shah A, Thind B,	Extraction of primary (baby) teeth for unerupted palatally displaced permanent canine teeth in children. Cochrane Database of Systematic	2019

	Marshman Z, Glenroy G, et al..	Reviews 2018; 3: 1-2. Ferreira JB, Silveira GS, Mucha JN. A simple approach to correct ectopic eruption of maxillary canines. Am. j. orthod. <i>dentofacial</i> orthop. 155(6): 871-880.	
4	Ventura S, Dutra IT, Warol F, Barcelos R, Blaudt JD, Scarparo A.	A importância da equipe multidisciplinar no manejo clínico frente à alteração na cronologia de irrupção. Rev R de Cuid em Saúde. 2018;12(1): 1-9	2018
5	Toro PC, Clemente I, Domènech I.	Diente ectópico intranasal. Acta Otorrinolaringol Esp. 68(5)1; 305-306.	2016
6	Carrillo AT, Arriaga REV, Aguilar LEM.	Dientes fuera de la cavidad oral, un hallazgo infrecuente. Rev ADM 2017; 74 (5): 245-251.	2017
7	Nuño AIS, Quijada AS.	Distomolares en posición ectópica (kissing molars): reporte de un caso. Rev ADM 2019; 76 (1): 44-48.	2019
8	Björksved M, Magnuson A, Bazargani SM, Lindsten R, Bazargani F.	Are panoramic radiographs good enough to render correct angle and sector position in palatally displaced canines? Am. j. orthod. <i>dentofacial</i> orthop. 155(3): 380-387.	2019
9	Martorelli SBF, Lacerda EPM, Andrade FBM, Fonseca FLMA.	Impacted canine in orbita: case report. Ver Gaúch Odontol. 63(3): 270-275.	2017
10	Vishwanath M, Chen PJ, Upadhyay M, Yadav S.	Orthodontic management of a patient with short root anomaly and impacted teeth. Am. j. orthod. <i>dentofacial</i> orthop. 155(3): 421-431.	2019
11	Barros SE, Hoffelder L, Araújo F, Janson G, Chiqueto K, Ferreira E.	Short-term impact of rapid maxillary expansion on ectopically and normally erupting canines. Am. j. orthod. <i>dentofacial</i> orthop. 154(4): 524-534.	2018
12	Almache MC, Vivar DEP, Cruz YJT, Villasana JEM.	Tercer molar ectópico en seno maxilar: reporte de un caso. Rev. ADM, 74(4): 202-205.	2017
13	Leonardi RM, Muraglie S, Barbato E.	Three-dimensional evaluation of the digital casts of morphologic maxillary teeth symmetry in patients with unilateral palatally displaced canines. Am J Orthod Dentofacial Orthop 155(3): 339-346.	2019

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Dos artigos selecionados, 2 (dois) foram do ano de 2016; 4 (quatro) de 2017; 2 (dois) de 2018 e 5 (cinco) do ano de 2019.

Revisão de Literatura

O crescimento e desenvolvimento da dentição, assim como a sequência e cronologia da erupção tem um importante papel na formação de uma oclusão normal. É de extrema importância que em sua fase de erupção cada dente tenha um apropriado espaço para alinhar e se posicionar na arcada. Em crianças, a presença dos dentes decíduos no arco dentário serve de

guia para a erupção do permanente sucessor. Alguns fatores metabólicos, ambientais e nutricionais interferem na rizólise do dente decíduo, o que podem ocasionar atraso na erupção do sucessor permanente (CORTELETI JF, SARMENTO, CHISTÉ, NOVAES e IMPARATO, 2016).

O traumatismo dentário é outro fator de enorme impactação na vida da criança, que pode vir a gerar ao dente permanente uma hipoplasia do esmalte dentário, anormalidade no trajeto na erupção, coroa e raiz dilacerada, alteração de cor, precoce esfoliação do dente decíduo e retenção do dente permanente intraósseo (TORO, CLEMENTE e DOMÈNECHI, 2016).

O apinhamento dentário causado pela erupção ectópica, mais comumente dos caninos, favorece a desarmonia da face e do sorriso deixando o paciente insatisfeito com os mesmos, devido ao desalinhamento proporcionado⁴. Pré-molares, caninos e incisivos laterais, são mais largos sendo comparados com o conjunto de erupção normal (HWANG, CHOI, LEE, CHUNG e KIM, 2017).

A taxa de erupção ectópica de caninos pode ser controlada se estiver associada a métodos preventivos como a extração de caninos decíduos, em casos de retenção prolongada dos mesmos; embora também haja demonstrações que pode haver o sucesso sem a extração destes. Os pacientes que têm caninos ectópicos devem fazer controle radiográfico, após remoção do decíduo, antes do fechamento do ápice radicular, pois, o mesmo pode permanecer na posição ectópica (ALMACHE, VIVAR, CRUZ e VILLASANA, 2017; LEONARDI, MURAGLIE e BARBATO, 2019).

É constantemente despercebida a erupção ectópica dos segundos molares superiores pelo paciente, pelo fato de na arcada dentária, sua localização ser posterior. A higienização para o paciente se torna muito difícil devido ao posicionamento normalmente de forma distovestibular (HWANG, CHOI, LEE, CHUNG e KIM, 2016). Quando há 01 ou mais dentes posicionados fora de seu lugar na arcada dentária, e que não compõem a contagem normal dos dentes, são caracterizados como dentes supranumerários, e, seu surgimento acarreta alguns problemas como apinhamento dentário, erupções ectópicas, diastemas e reabsorções adjacentes dos dentes permanentes. Na grande maioria das vezes são diagnosticados por exames clínicos e radiográficos de rotina (CORTELETI, OTA, SARMENTO, CHISTÉ, NOVAES e IMPARATO, 2016; VISHWANATH, CHEN, UPADHYAY e YADAV, 2019).

Sempre que detectamos, em momento propício, e, respeitando a necessidade da remoção cirúrgica desses elementos, futuramente evitará danos como desenvolvimento da má oclusão. Independentemente de sua posição, local e ampliação, é de extrema importância quando encontrado um dente supranumerário, realizar a remoção cirúrgica do elemento, para o não

avanço patológico do quadro na cavidade bucal (CORTELETI, OTA, SARMENTO, CHISTÉ, NOVAES e IMPARATO , 2016).

Fatores genéticos como hipotireoidismo, síndrome de Down, displasia cleidocraniana podem interferir na cronologia e causar alterações de irrupção, ocasionando também anomalias como agenesias dentárias ou supranumerárias (TORO, CLEMENTE e DOMÈNECHI, 2016).

Relacionados à boca, existem alguns fatores locais que podem influenciar na erupção dos dentes permanentes, e como mais prevalente a cárie. Considerada a mais influente causa comum na incorreta cronologia irruptiva dos dentes, pode ser por ausência de espaço no arco ou prolongada retenção dos decíduos. De acordo a gravidade e extensão da lesão cariosa, o posicionamento do germe dentário permanente na sequência é influenciado, podendo ocasionar uma erupção ectópica (TORO, CLEMENTE e DOMÈNECHI, 2016).

Frequentemente encontramos muitas situações com anormalidades de erupções dentárias e que levam pacientes a procurarem tratamento ortodôntico. São muitos critérios utilizados para elaboração de um plano de tratamento ortodôntico; exames clínico, radiográficos e tomográficos, os modelos serão avaliados e discutidos criteriosamente. Esse planejamento pode incluir a instalação desde aparelhos ortopédicos para expansão dos arcos dentários, como extrações seriadas e planejadas para o correto alinhamento e nivelamento dos dentes nas bases ósseas (VENTURA, DUTRA, WAROL, BARCELOS, BLAUDT e SCARPARO, 2018; VISHWANATH, CHEN, UPADHYAY e YADAV, 2019).

As radiografias panorâmicas são bastante indicadas para avaliação de elementos ectópicos, por proporcionarem uma qualidade de imagem capaz de analisar diversos aspectos anatômicos da face. Dentre os instrumentos diagnósticos é indispensável à utilização de tomografias computadorizadas, que nos oferecem imagens tridimensionais e uma localização mais detalhada da posição da erupção (CARRILLO, ARRIAGA e AGUILAR, 2017; NUÑO e QUIJADA, 2019; LEONARDI, MURAGLIE e BARBATO, 2019).

Em substituição a ausência da imagem tomográfica, a radiografia periapical, utilizando a técnica de Clark é capaz de mostrar a localização do elemento ectópico, se está por lingual ou palatina. Se usar a tomografia, não há necessidade do Raio-X pela técnica de Clarck, já que a inclinação exigida na radiografia é específica para esse tipo de diagnóstico (BJORKSVED, MAGNUSON, BAZARGANI, LINDSTEN e BAZARGANIB, 2019; MARTORELLI, LACERDA, ANDRADE e FONSECA, 2017).

O tratamento ortodôntico é a melhor das opções para tratar dentes erupcionados de maneira incorreta, subestimar o tratamento é uma “caminhada ao fracasso”, ainda que, a extração dentária seja necessária para liberação de espaço na arcada, o reposicionamento

ortodôntico é essencial para correção das suas posições (BARROS, HOFFELDER, ARAÚJO, JANSON, CHIQUETO e FERREIRA, 2018).

Quando a erupção ectópica se trata apenas de dentes desnecessários (terceiros molares) a indicação de tratamento é a cirúrgica, visto que o elemento não possui muita função na arcada, e é de difícil acesso de higienização e acompanhamento (LEONARDI, MURAGLIE e BARBATO, 2019).

Considerações Finais

A erupção ectópica de elementos dentários é um fator de grande importância dentro da odontologia. É uma patologia que causa grandes problemas estéticos e funcionais a muitos pacientes. Possui a necessidade de acompanhamento e resolução, e a técnica a ser utilizada dependerá da análise do dentista, visto que atualmente existem diversos meios disponíveis no para se realizar tal tarefa, de modo a cumprir seu objetivo, mas sempre levando em consideração a singularidade de cada caso.

É muito importante para o profissional de odontologia encontrar o mais rápido possível o diagnóstico correto, para que o início do tratamento possa ser mais eficaz. É preciso pois, que aconteça logo quando desponte a erupção ectópica. Em geral esse diagnóstico é tardio e aparece conjuntamente com uma reabsorção radicular de dente adjacente, normalmente agravada. Esse aspecto reforça a necessidade de um diagnóstico precoce dessa condição, para que se possa evitar comprometimentos futuros da oclusão.

Abordagens terapêuticas corriqueiras e de baixo custo, podem encaminhar à resolução da maioria dos casos e ao restabelecimento correto do eixo de erupção, principalmente em casos do primeiro molar.

É possível que os diagnósticos de casos suspeitos de erupção ectópica possam ser verificados até antes da erupção desses dentes, através de serviços radiológicos na área. Em situações assim, o acompanhamento periódico do paciente é imprescindível com a finalidade de se evitar eventuais sequelas clínicas que possam vir a ocorrer por conta dessa condição.

A manutenção e o fortalecimento de políticas públicas de estímulo a revisão dentária periódica é muito importante para manutenção do hábito preventivo na população, especialmente nas crianças.

Referências

- ALMACHE MC, VIVAR DEP, CRUZ YJT, VILLASANA JEM. Tercer molar ectópico en seno maxilar: reporte de un caso. *Rev. ADM* 2017; 74(4): 202-205.
- BARROS SE, HOFFELDER L, ARAÚJO F, JANSON G, CHIQUETO K, FERREIRA E. Short-term impacto frapid maxilar y expansiononectopicallyandnormally erupting canines. . *Am. j. orthod. dentofacial orthop.* 2018; 154(4): 524-534.
- BJORKSVED M, MAGNUSON A, BAZARGANI SM, LINDSTEN R, BAZARGANIB F. Are panoramic radiographs good enough to render correctangleand sector position in palatallydisplacedcanines?.*Am. j. orthod. dentofacial orthop.* 2019; 155(3): 380-387.
- CARRILLO AT, ARRIAGA REV, AGUILAR LEM. Dientesfuera de lacavidad oral, unhallazgoinfrecuente. *Rev ADM* 2017; 74 (5): 245-251.
- CORTELETI JF, OTA CM, SARMENTO LC, CHISTÉ S, NOVAES TF, IMPARATO JCP. Retenção prolongada de dente decíduo por impactação de dente supranumerário em criança de 12 anos. *Rer assoc paul cir dent* 2016;70(3):268-272.
- HWANG S, CHOI YJ, LEE JY, CHUNG C, KIM KH.Ectopic eruption ofthe maxilar y second molar: Predictivefactors. *Angle Orthodontist*2017; 87(4): 583-589.
- LEONARDI RM, MURAGLIE S, BARBATO E. Three-dimensional evaluation softhe digital casts of morphologic maxillar y teeth symmetry in patients with unilateral palatally displaced canines. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 2019; 155(3): 339-346.
- MARTORELLI SBF, LACERDA EPM, ANDRADE FBM, FONSECA FLMA. Impacted canine in orbita: case report. *Ver Gaúch Odontol.* 2017; 63(3): 270-275.
- NUÑO AIS, QUIJADA AS. Distomolaresenposición ectópica (kissingmolars): reporte de un caso. *Rev ADM* 2019; 76 (1): 44-48.
- PARKIN N, FURNESS S, SHAH A, THIND B, MARSHMAN Z, GLENROY G, *etal.*. Extractionofprimary (baby) teeth for uneruptedpalatally displaced permanent canine teeth in children. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2018; 3: 1-2. Ferreira JB, Silveira GS, Mucha JN. A simple approach to correctec topic eruption of maxillary canines. *Am. j. orthod. dentofacial orthop.* 2019; 155(6): 871-880.
- TORO PC, CLEMENTE I, DOMÈNECHI. Diente ectópico intranasal. *Acta Otorrinolaringol Esp.* 2016; 68(5)1; 305-306.
- VENTURA S, DUTRA IT, WAROL F, BARCELOS R, BLAUDT JD, SCARPARO A. A importância da equipe multidisciplinar no manejo clínico frente à alteração na cronologia de irrupção. *Rev R de Cuid em Saúde.* 2018;12(1): 1-9
- VISHWANATH M, CHEN PJ, UPADHYAY M, YADAV S. Orthodontic management of a patientwith short root anomalyandimpactedteeth.*Am. j. orthod. dentofacial orthop.* 2019; 155(3): 421-431.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SILES, Edeile Roberta Azevedo; FERNANDES, Felipe Santana; BRITO, Rafaela Souza; PINCHEMEL, Edite Novais Borges. Erupção Dentária Ectópica e o Impacto sobre a Cavidade Oral: Revisão de Literatura. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2020, vol.14, n.50, p. 1231-1238. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 22/05/2020;

Aceito: 25/05/2020.